



ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL ISRAELITA

Diretrizes Assistenciais

ALIMENTAÇÃO NO LACTENTE I

Versão eletrônica atualizada em
Maio - 2009

Relatores: Adalberto Stape (stape@einstein.br)
Maria Teresa Bechere Fernandes (mtbechere@einstein.br)

Núcleo de Pediatria Baseada em Evidências

Eduardo Juan Troster, Ana Claudia Brandão, Adalberto Stape, Fernanda M. Kamei, José Luiz Brant de C. Britto, Kristine Fahl, Márcio Caldeira A. Moreira, Marcela Moreira Preto, Maria Teresa Bechere Fernandes, Mariana Spadini dos Santos, Victor Nudelman.

1. Aleitamento Materno

MENSAGEM

- O Aleitamento Materno fornece uma nutrição adequada e suficiente para os lactentes até 6 meses de vida;
- O Aleitamento Materno deve ser exclusivo até os 6 meses de vida e pode ser mantido de 1 a 2 anos.

O Aleitamento materno é considerado o alimento mais adequado do ponto de vista nutricional para o lactente além de trazer benefícios não nutricionais para a criança e para a mãe. A OMS tem recomendado o aleitamento materno exclusivo até o 6º. mês de vida podendo ser mantido em caráter não exclusivo até ao redor de 12 meses (1). Em populações com altas taxas de infecções o aleitamento pode se estender até 24 meses ou mais com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade infantil (2). No Brasil o Ministério da Saúde recomenda o Aleitamento Materno até 24 meses de vida (3).

RECOMENDAÇÕES/ ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO (4-5)

1. Facilitar o aleitamento dentro da primeira hora de vida após o nascimento e proporcionar o contato pele-pele entre a mãe e o bebê (I).
 - Após estabilização do recém nascido favorecer o aleitamento materno o mais precoce possível.

2. Proporcionar à mãe uma posição confortável e uma “pega” eficaz (I).
- As roupas da mãe e do bebê devem ser confortáveis, sem restringir movimentos;
 - A mãe deve estar confortavelmente posicionada, com os pés acima do nível do chão;
 - O corpo do bebê deve estar próximo, todo voltado para a mãe, tórax com tórax. Manter o corpo e a cabeça do bebê alinhados;
 - O braço inferior do bebê deve estar posicionado ao redor da cintura da mãe, de maneira que não fique entre o corpo do bebê e o da mãe;
 - Manter o corpo do bebê fletido sobre a mãe, com as nádegas firmemente apoiadas;
 - Manter o pescoço do bebê levemente estendido;
 - Verificar se a mãe está segurando a mama formando um C com o dedo polegar colocado na parte superior e os outros quatro dedos na parte inferior, tendo o cuidado de deixar a aréola livre;
 - Verificar se a cabeça do bebê está no mesmo nível da mama, com a boca centrada em frente ao mamilo;
 - Na hora de colocar o bebê para sugar, a mãe estimula o lábio inferior do bebê com o mamilo para que ele, por reflexo, abra bem a boca e abaixe a língua;
 - O bebê deve abocanhar além do mamilo parte da aréola (cerca de 2 cm além do mamilo). Lembrar que o bebê retira o leite comprimindo os seios lactíferos com as gengivas;
 - Os lábios do bebê devem estar curvados para fora, formando um laço. A língua do bebê deve ficar sobre a gengiva inferior;
 - O bebê deve se manter fixado à mama, sem escorregar ou largar o mamilo;
 - Podem-se observar as mandíbulas do bebê movimentando-se, além de ouvir-se a deglutição.

3. Ensinar à mãe a reconhecer uma resposta efetiva à amamentação precoce (I):
 - O bebê mama cerca de 8 vezes ao longo das 24 horas;
 - A amamentação dura em média 15 a 20 minutos.
4. Sinais de uma amamentação efetiva (I):
 - Perda de peso menor que 7%;
 - No mínimo 3 evacuações a cada 24 horas após o primeiro dia de nascimento;
 - Evacuações amarelas no 5º. dia de vida;
 - No mínimo 6 diureses por dia no 4º. dia de vida, urina clara ou levemente amarelada;
 - Bebê satisfeito e contente após as mamadas;
 - Sem perda de peso após 3º. dia de vida;
 - Ganho de peso após 5º. dia de vida;
 - Volta ao peso de nascimento no 10º. dia de vida.
 - Expectativa de ganho de peso: 20 a 35g/dia nos primeiros 3 meses.
5. Contra-indicações ao aleitamento materno:
 - Mães HIV positivo (II-1);
 - Mães HTLV-1 positivo (II-3);
 - Mães que usam Drogas Ilícitas (Cocaína, Heroína e Maconha) (III);
 - Mães em uso de Quimioterápicos (III);
 - Mães em processo de Terapia com radioisótopos (III);
 - Mães com Tuberculose ativa (evitar contato até 2 semanas após instituição do tratamento); a mãe deve realizar a ordenha do leite (III);
 - Mães com Varicela ativa (se o quadro desenvolve-se até 5 dias antes do nascimento ou 2 dias após o nascimento); a mãe deve realizar a ordenha do leite (III);
 - Mães com Lesão ativa de Herpes no seio (evitar aleitamento até a cura das lesões) (III);

- Mães com Doença de Chagas durante a fase aguda. A mãe deve realizar a ordenha do leite com a devida pasteurização (III);
 - Bebês com Galactosemia (III);
6. Situações que não são consideradas contra-indicação ao aleitamento materno:
- Hepatite B ou C;
 - Uso de álcool (a ingestão não deve exceder 0,5g/Kg de peso da mãe por dia, o que corresponde a 55-70g de licor, 225g de vinho ou 2 latas de cerveja) (II-2);
 - Uso de tabaco (orientar mães a reduzirem o número de cigarros, a não fumarem no mesmo ambiente da criança e a realizarem um intervalo de 2 horas entre o consumo de cigarro e as mamadas) (II-2);
 - Infecção por Citomegalovírus (II-3).
7. Orientar as mães quanto a possíveis problemas que possam interferir na amamentação (I):
- Dor nos mamilos;
 - Mamilos planos ou invertidos;
 - Ingurgitamento mamário;
 - Presença de sangue no leite;
 - Bloqueio dos ductos lactíferos;
 - Mastite

Avaliação dos Critérios por Tipo de Evidência:

I: Evidência obtida de no mínimo 1 estudo randomizado;

II-1: Evidência obtida de estudos controlados sem randomização;

II-2: Evidência obtida de estudos de coorte ou caso-controle preferivelmente multicêntrico;

II-3: Evidência obtida de várias séries de casos com e sem intervenção;

III: Opinião de autoridades, baseada na experiência clínica, em estudos descritivos, relatos de casos ou parecer de comitês de autoridades (expertos).

BIBLIOGRAFIA

1. Kramer MS, Kakuma R. The optimal duration of exclusive breastfeeding. A systematic review. WHO, 2002.
2. Michaelsen KF. Breastfeeding In: Koletzko B. eds. Pediatric Nutrition In Practice. Switzerland: Karger; 2008: 85.
3. Brasil/Ministério da Saúde/ Organização Pan-Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Série A. Normas e manuais técnicos no. 107. Brasília, DF. Ministério da Saúde; 2002.
4. Giugliani ERJ. O aleitamento materno na prática clínica. *Jornal de pediatria* 2000; 76: S238.
5. Clinical guidelines for the establishment of exclusive breastfeeding. 1999 Apr (revised 2005 Jun). Available at: <http://www.guideline.gov>

Nota: Em caso de dúvidas quanto ao aleitamento materno e o uso de drogas e outros agentes químicos, consultar o site da Academia Americana de Pediatria: <http://www.aap.org/healthtopics/breastfeeding.cfm>, acessar o tópico: Transfer of Drugs and Other Chemicals into Human Milk.